

THIERRY TRÉMOUROUX



Ator e diretor belga radicado no Brasil, trabalhou durante 15 anos na França ao lado de artistas como Jean-Claude Carrière e Yoshi Oida, ambos colaboradores de Peter Brook, de Zygmunt Molik, co-fundador do Teatro Laboratório de Grotowski e de Stefano Scribani do Piccolo, Teatro del Milano.

Atualmente é professor de Montagem Teatral na Escola de Atores Wolf Maya.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

No Brasil desde 1994, co-fundou o grupo l'acte –Ato da Criação Teatral – Realizando grandes parcerias com artistas do teatro contemporâneo da Europa. Autores como Valère Novarina, Serge Valletti, Jean-Luc Lagarce e Gerlind Reinshagen, foram assim introduzidos no país.

Com o grupo l'acte dirigiu durante dois anos, o Teatro Aliança Francesa de Botafogo/RJ, realizando neste espaço diversas criações artísticas. Foi membro do Laboratório do Ator/Funarte, ministrando ateliês de formação para atores e de dramaturgia no Brasil. Associou-se, como ator convidado, à produtores e diretores de teatro, cinema e televisão como Monique Gardenberg (Os Sete Afluentes do Rio Ota), Bia Lessa (As Três Irmãs), Miguel Farias (O Shangô de Baker Street) Zelito Viana (Villa Lobos), Luciano Moura (A cadeira do pai) e Ricardo Waddington (Rede Globo).

TEATRO

Em 2007, foi curador dos encontros “Passage à l'acte” trazendo artistas internacionais como Hassane Kuyaté, François Berreur, etc. Entre as direções realizadas seus principais trabalhos são: “Depois da Chuva”, de Sergi Belbel; “Aqui Jaz Marilyn Monroe”, “92-58-89”, de Gerlind Reinshagen; “Santo Elvis” e “Monsieur Armand, Vulgo Garrincha”, de Serge Valletti; “Ivone, Princesa da Borgonha” de Witold Gombrowicz, e “Diante da Palavra”, de Valère Novarina.

Dirigiu criações coletivas para a Casa das Artes de Laranjeiras como “Don Juan”, profissão ator, “E viveram felizes para sempre?”, “Leonce e Lena” e “E Até que a morte nos separe”. Em 2008 foi diretor da Cia Aplauso. Em 2009 montou “DonJuan – DJ”, “A Inquietude” de Valère Novarina e o encontro musical “Ponts” em Lons Le Saunier/FR, dentro da programação France-Brésil.

Paralelamente, participou como ator da turnê internacional de “A Gaivota” com direção de Enrique Diaz e da turnê nacional de “Apropriação” a partir da obra de Harold Pinter com direção de Bel Garcia. Em 2011, apresentou no Rio de Janeiro, São Paulo e vários festivais “A Inquietude” de Valère Novarina com Ana Kfoury. Entre 2010

e 2011, além da turnê internacional que passou por 11 países da peça "Otro" do Coletivo Improvado, com direção de Enrique Diaz e Cristina Moura, Thierry atuou na peça "Lição 18, Romeu e Julieta" de Doc. Comparato, no filme "A Cadeira do Pai" de Luciano Moura.

Em 2012, montou "Noites Brancas" de Dostoievski no Espaço Sesc / Copacabana / Cia dos Atores / Tempo Festival / Gamboa / Plataforma. Início 2013 dirigiu junto a Raquel Karro uma versão de 'O Beijo no Asfalto' de Nelson Rodrigues no Conservatoire Royal de Mons / Belgique.

